

CONFRONTANDO INDICADORES DE PESQUISA EM EAD: A VISÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA DE UM GRUPO DE EDUCADORES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Lidnei Ventura¹, Giovana Piconi², Sueli Montibeller³, Ana Cristina Swaab Scherer⁴

¹ Orientador, Departamento de Pedagogia a Distância - CEAD – llrventura@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Administração Pública - ESAG - bolsista PROIPI/UDESCPIBIC

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia a Distância – CEAD – bolsista PIVIC/UDESC

⁴ Tutora Presencial do Curso de Pedagogia a Distância – CEAD

Palavras-chave: Educação a Distância. Profissional Referência de Estágio. Reprodutibilidade Técnica.

O presente resumo apresenta os resultados parciais da pesquisa realizada junto a um grupo de educadores catarinenses (profissionais referência de estágio) sobre concepções acerca das possibilidades de formação inicial e continuada na Educação a Distância (EaD), confrontando esses indicadores com outra pesquisa sobre EaD realizada pela Rede Universia em parceria com o Portal Trabalhando.com, cujos resultados foram publicados, em 10 de maio de 2013, no site da rede, reverberando na internet uma narrativa desfavorável à EaD. Contrariamente às conclusões dos dois portais citados, a pesquisa com educadores catarinenses indica que a EaD é bem vista por esses profissionais, inclusive recomendando-a como modalidade educativa tanto para formação inicial como continuada. Os dados de pesquisa foram levantados a partir de um questionário *on line*, disponível no *Google Docs*, com amostra aleatória e adesão livre de um grupo de profissionais de diversas instituições de educação, denominados profissionais referência de estágio, que acolhem em suas unidades acadêmicos do curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina. Os resultados da pesquisa foram analisados de acordo com um *corpus* teórico baseado em Moore e Kearsley sobre o conceito de EaD e Walter Benjamin, no que se refere à importância da reprodutibilidade técnica na produção do humano e seus processos de *invenções*, a partir da modernidade. Desde a perspectiva benjaminiana, de que a invenção de artefatos tecnológicos tem alterado os modos de ver (*ways of seeing*) a arte e o próprio mundo, instituindo um novo *sensorium*, procurou-se convergir esse conceito para as transformações das percepções individuais e coletivas, provocada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, que atualmente tem alterado o conceito, a natureza e a função da educação tradicional, mediante a emergência de processos educativos estruturados a distância. Enquanto conclusão preliminar do aprofundamento teórico realizado, a presente pesquisa levanta questões candentes para se pensar a relação entre educação e tecnologias, na contemporaneidade, dentre as quais destacamos três mais importantes: o problema do papel da técnica na produção do humano e instituição de um novo *sensorium* perceptivo; o papel da EaD na abertura do inconsciente ótico, técnico e estético da educação e; a questão da publicização de resultados de pesquisa envolvendo a EaD. A pesquisa empírica foi realizada junto a educadores que atuam principalmente na educação básica e procurou sondar sua visão sobre processos formativo em

EaD. Para tanto, foram questionados sobre o seguinte: “Quanto às competências profissionais, em sua opinião, alunos de cursos de formação inicial a distância saem mal formados, satisfatoriamente formados ou bem formados?”. Neste item, 91% disseram que os alunos saem bem ou satisfatoriamente formados. Já sobre conteúdos específicos dessa formação, 94% afirmaram que os alunos da EaD tem se apresentado informados e bem informados. Nesta mesma linha da formação profissional, foi perguntado em quais competências os alunos se saem melhor, e 45% disseram que “teorias educacionais” seria a principal competência, enquanto que 33% apontaram as “tecnologias educacionais”. Os demais (12%) não apontaram nenhuma competência em especial. Outro dado revelador da maior penetrabilidade e aceitação da EaD, entre o grupo de educadores catarinenses estudados, é o fato de responderem que no contexto atual da sociedade percebem essa modalidade educativa como possibilidade formativa importante ou muito importante (100% dos respondentes). Esse dado aponta para a hipótese, a ser confirmada em pesquisas futuras, de que pode haver boa recepção dos acadêmicos do Curso de Pedagogia a Distância nos campos de estágio analisados, pois os dados de pesquisa indicam que os *modos de vê-los* tem boas chances de não se fundamentar em preconceitos ou desconhecimento da modalidade que escolheram para sua formação inicial, já que os próprios educadores Profissionais Referência de Estágio estão afirmando a importância da formação inicial e continuada na EaD.